



*Universidade Estadual Paulista - UNESP
Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal -
FCAV-Jaboticabal*



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Soja*

*XIX
Reunião de Pesquisa de Soja da
Região Central do Brasil
29 a 31/07/1997*

Ata e Resumos

*Jaboticabal, SP
1997*

comitê de publicações

CLARA BEATRIZ HOFFMANN-CAMPO
IVÂNIA APARECIDA LIBERATTI
FLÁVIO MOSCARDI
JOSÉ DE BARROS FRANÇA NETO
LÉO PIRES FERREIRA
NORMAN NEUMAIER
ODILON FERREIRA SARAIVA

assessoria técnica

ANTONIO GARCIA
GEDI JORGE SFREDO

organização da publicação

JANETE ORTIZ
SUZETE REGINA FRANÇA DO PRADO
SIMONE ERY GROSKOPFF

apoio à editoração

NEIDE MAKIKO FURUKAWA SCARPELIN
DANILO ESTEVÃO

tiragem

600 exemplares
novembro/97

Os resumos são de inteira responsabilidade dos autores. As recomendações técnicas da reunião foram deliberadas pelas comissões técnicas e submetidas à aprovação na assembléia geral.

REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO CENTRAL DO BRASIL, 19., 1997,
Jaboticabal. **Ata e resumos ...** Londrina : EMBRAPA-CNPSO, 1997. 362p.
(EMBRAPA-CNPSO. Documentos, 107).

1. Soja - Congresso - Brasil. 2. Soja - Pesquisa - Brasil. 3. Soja - Região Central - Brasil. I. EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Soja (Londrina, PR). II. Título. III. Série.

CDD: 633.3406081

ã Embrapa 1997
Conforme Lei 5.988 de 14.12.73

a identificação de indivíduos resistentes. Neste caso, a presença de banda está associada à suscetibilidade.

AVALIAÇÃO DE GERMOPLASMA E CULTIVARES DE SOJA EM CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PARÁ, 1997. EL-HUSNY, J.C.¹; ALMEIDA, L.A. de²; ANDRADE, E.B. de & MEYER, M.C.². ¹Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA; ²Embrapa Soja, Cx. Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR.

Com o objetivo de avaliar o comportamento de germoplasma e cultivares de soja nas condições do sudeste paraense, foram conduzidos três experimentos, com germoplasma de ciclos precoce, médio e tardio, em latossolo vermelho-escuro distrófico em Conceição do Araguaia, PA. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com vinte cinco tratamentos para cada grupo de maturação, e quatro repetições. Em função das condições químicas do solo fez-se uso de práticas corretivas com calcário, fósforo, potássio e micronutrientes. Os rendimentos foram em geral satisfatórios variando entre 2962 a 4009, 2431 a 4069, e 1764 a 3570 kg/ha para os grupos precoce, médio e tardio, respectivamente, demonstrando adaptação da soja nas condições supracitadas e consequente perspectiva de efetivação da cultura na região. Os destaques em rendimentos foram: 1-precoce - BR9527724-17 e BR9527724-12; 2-médio - Cariri RCH, BR95-1419-26, MSBR89-10284, BR95-27809-1, MA/BR92-3640, Embrapa 33, BR95-2098-21, BR95-2098-12 e BR93-2221; 3-tardio - BR89-1904, BR9527752-4, BR95-1726-14, BR95-1324-9, Seridó RCH, BR95-2098-23, BR9527727-11.

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA EM PARAGOMINAS-PARÁ, 1996. EL-HUSNY, J.C.¹; ANDRADE, E.B. de¹; MEYER, M.C.² & ALMEIDA, L.A. de². ¹Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA; ²Embrapa Soja, Cx. Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR.

Com o objetivo de avaliar o comportamento de cultivares de soja no nordeste paraense foi conduzido um experimento em latossolo-amarelo em Paragominas. O delineamento experimental foi o de blocos aumentados de